

## ESTATÍSTICAS DO TURISMO

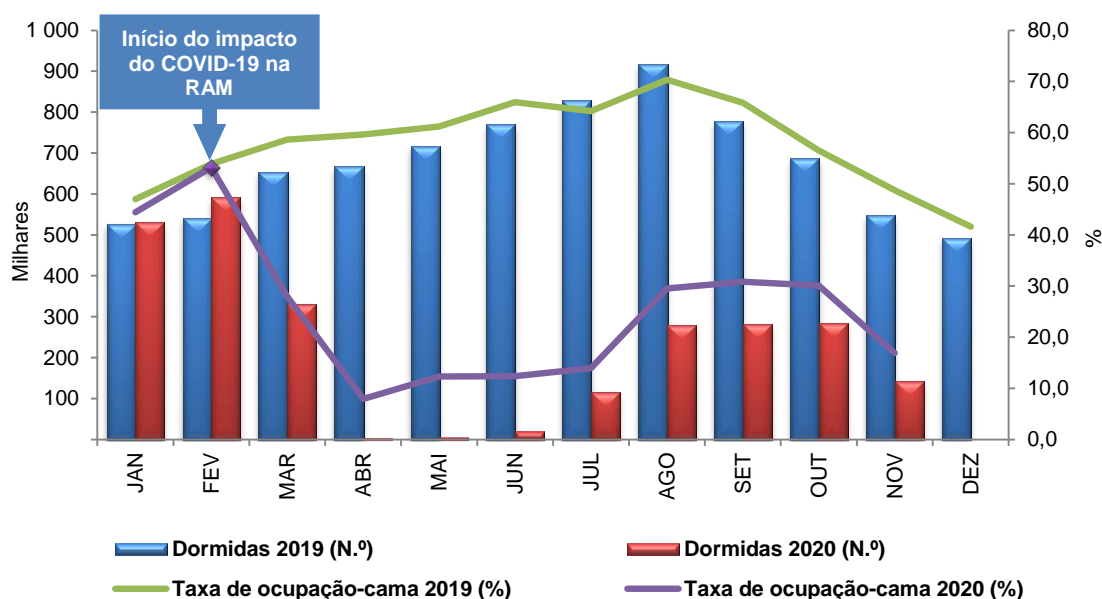
### Resultados preliminares – novembro de 2020

As estimativas referentes a novembro de 2020 revelam que 40,6% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (60,0% da capacidade do alojamento turístico total) neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria continua a apresentar a maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (64,0%), seguido do turismo no espaço rural com 61,9% e do alojamento local com 38,0%.

No mês de novembro de 2020, estimou-se um total de 142,8 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um decréscimo de 73,9% em comparação com o mês homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um decréscimo de 75,9% relativamente a novembro de 2019, inferior ao observado no país, que foi de 76,9%. Os proveitos totais e os de aposento recuaram numa proporção semelhante à das dormidas (73,4% e 73,0%, respetivamente).

De janeiro a novembro de 2020, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um decréscimo de 66,1% comparativamente ao período homólogo, rondando os 2,6 milhões.

**Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)**



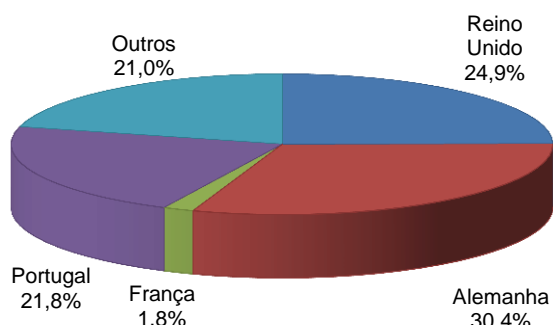
Voltando à análise mensal, é importante realçar que a hotelaria (segmento com 74,2% da capacidade total do alojamento turístico com movimento de hóspedes na RAM) apresentou um decréscimo de 77,6%, totalizando cerca de 104,3 mil dormidas em novembro de 2020 (menos 122,7 mil dormidas que no mês anterior). De janeiro a novembro de 2020, este segmento registou uma quebra de 67,6% nas dormidas, fixando-se nos 2,1 milhões, o que representou uma perda de aproximadamente 4,3 milhões de dormidas relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em novembro de 2020 não ultrapassou os 16,9% e os proveitos totais foram cerca de 6,7 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 7,0 milhões de euros comparativamente ao mês anterior. De janeiro a novembro de 2020, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 68,2% (-259,1 milhões de euros que nos primeiros 11 meses de 2019). O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 91,8% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas). Este sector registou uma taxa de ocupação (cama) de 17,4% em novembro de 2020.

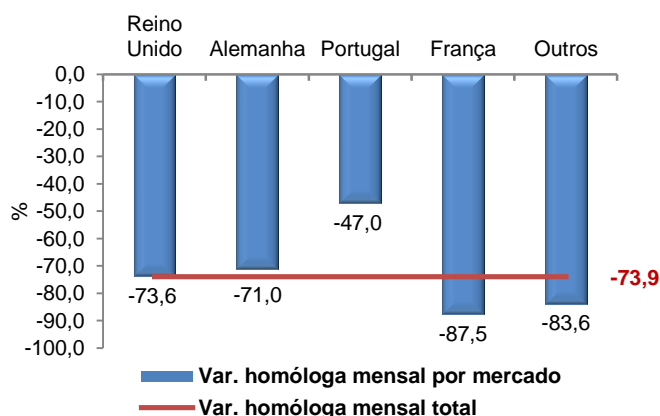
O valor da estada média no mês de novembro registou um ligeiro aumento relativamente ao mês anterior (4,48 noites), totalizando as 4,66 noites.

O mês de novembro de 2020 continuou a registar valores significativamente baixos no RevPAR, que rondou os 12,39 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), -61,7% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 61,7%, com um RevPAR de 13,40 euros. A média dos primeiros onze meses de 2020 no conjunto do alojamento turístico foi de 23,08 euros (-49,0% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 25,05 euros (-48,7%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) passou de 58,40€ em novembro de 2019 para 63,68€ em novembro de 2020 (+9,0%).

**Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – novembro 2020**



**Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – novembro 2020**



Analisando os principais mercados emissores, após um período com alguma recuperação no número de dormidas, o mês de novembro de 2020 volta a registar quebras bastante significativas, acima dos 70%. O



mercado francês foi o que registou a quebra mais acentuada com -87,5% de dormidas, seguido do britânico com -73,6% e do alemão com -71,0%. O mercado nacional, também registou uma queda bastante significativa face aos meses anteriores, embora abaixo dos 50%, de 47,0%.

Em termos acumulados (de janeiro a novembro de 2020), o mercado francês, tal como nos meses anteriores, continua a registar a maior quebra com -82,2% de dormidas, seguido do mercado alemão e britânico, com decréscimos de 67,3% e 64,2%, respetivamente. O mercado nacional, também registou uma queda bastante significativa face aos meses anteriores (-47,0%), embora abaixo dos 50%.

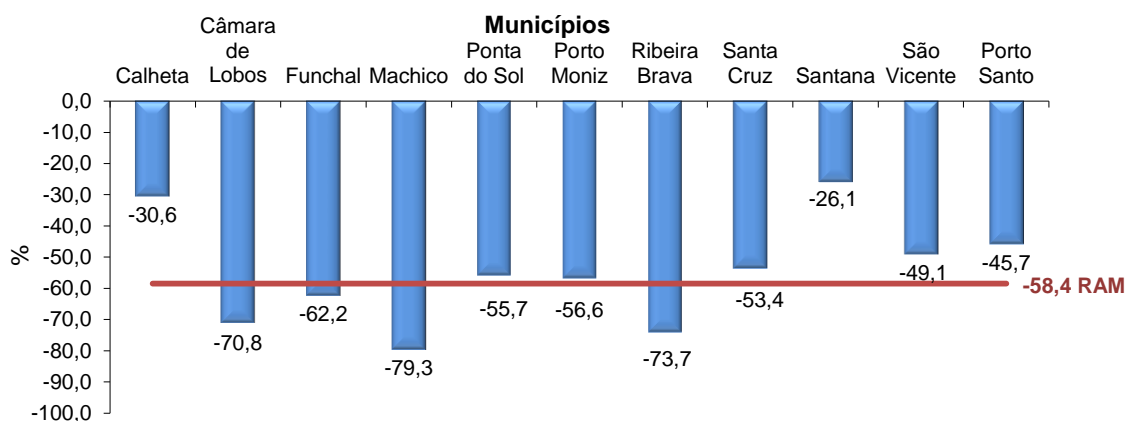
### Resultados provisórios – outubro de 2020

De acordo com os dados revistos do mês de outubro de 2020, 50,9% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (68,9% da capacidade do alojamento turístico total). Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é a que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (71,5%), seguido do turismo no espaço rural com 61,3% e do alojamento local com 49,0%.

No mês de outubro de 2020 foram contabilizadas aproximadamente 285,3 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-58,4% que no mesmo mês de 2019). A taxa de ocupação-cama de outubro de 2020 foi de 30,1% (valor idêntico ao anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 79,5% do total, com um decréscimo de 60,2% face ao mesmo mês de 2019. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor superior (32,1%) à média total.

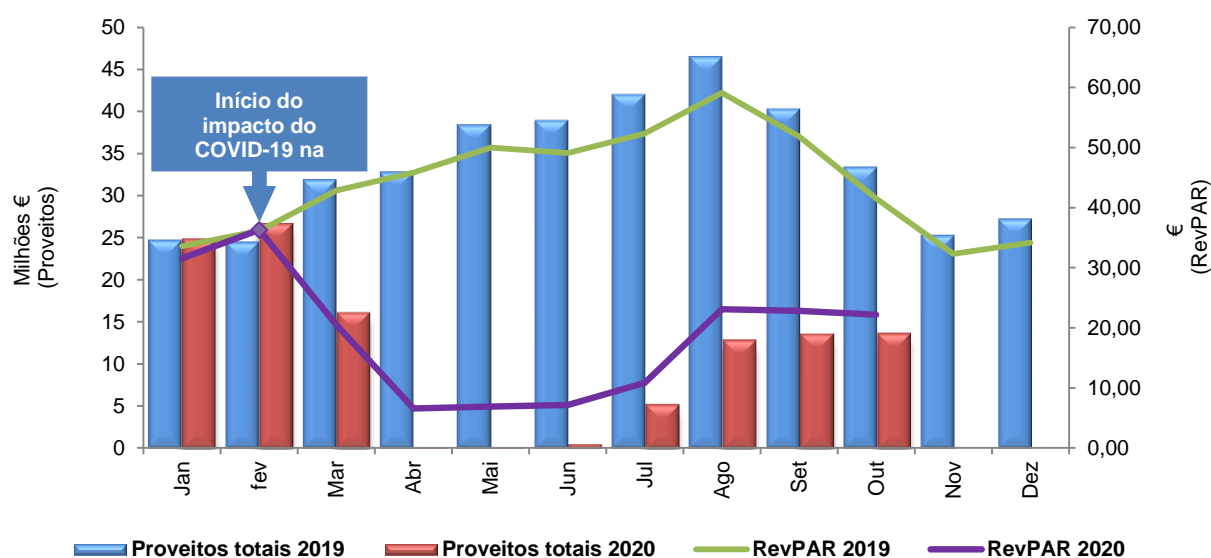
Todos os municípios da região registaram quebras significativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de outubro de 2020, com os municípios de Machico e Ribeira Brava a observarem as descidas mais acentuadas de 79,3% e 73,7%, respetivamente.

**Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Outubro 2020)**



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em outubro de 2020, foram cerca de 13,8 milhões de euros (-59,0% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 65,2% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, decresceram 59,0% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 93,1% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

**Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)**



Em outubro de 2020, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 22,18€ (-46,6% que no mês de outubro de 2019), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 66,02€ (+0,2%).

